



01ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2024

Ata da Primeira Audiência Pública de dois mil e vinte e cinco, realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista, em Suzano-SP. Ao vigésimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco às dezessete horas e cinco minutos, deu-se início à Primeira Audiência Pública do Primeiro Exercício da Décima Nona Legislatura, **sob a presidência do Ver. Denis Claudio da Silva – Dês, filho do Pedrinho do mercado Rosa - Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Suzano** – que cumprimentou a todos os presentes, declarou aberta a sessão e anunciou que **essa audiência tem a finalidade de analisar a prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2024 da Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças, conforme determina o artigo 9º no parágrafo 4º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000**. O Presidente solicitou aos Vereadores André Dias Dourado, Josias Ferreira da Silva e Leandro Alves de Faria que recepcionassem no Plenário o Secretário Municipal de Planejamento e Finanças Itamar Corrêa Viana, convidou também para formar a Mesa de Trabalhos, o Diretor do Departamento de Gestão Tributária, Ademilson Freire; a Diretora do Departamento de Gestão Contábil, Adriana Melo e; o Contador Marcelo Rodrigues. A seguir, convidou a adentrar ao Plenário os demais funcionários da Secretaria de Planejamento e Finanças. Agradeceu a presença dos Vereadores e passou então a palavra ao Secretário para suas considerações iniciais e sua apresentação. **O Secretário iniciou** realizando seus cumprimentos e então explicou que esta Audiência Pública é fundamentada na Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, artigo 9º, § 4º - Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, este mês, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública na Comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais ou municipais. Pontuou também que esta prestação de contas compreende o último quadrimestre da gestão anterior. Explicou então que a Prestação de Contas a ser apresentada é composta por: ● Relatório Resumido da Execução Orçamentária; ● Resultado Primário; ● Receita Corrente Líquida; ● Despesa com Pessoal e ● Relatório de Gestão Fiscal.



Relatório Resumido da Execução Orçamentária

3º Quadrimestre de 2024

RECEITAS	Previstas		Realizadas	
	Categoria	R\$	R\$	(%)
Receitas Correntes (A)	1.417.289.993,07	1.538.687.589,36	108,57%	
Tributárias	366.605.000,00	350.120.073,64	95,50%	
Impostos	357.850.000,00	342.479.625,55	95,70%	
Taxas	8.755.000,00	7.640.448,09	87,27%	
Contribuições	50.993.000,00	51.164.501,08	100,34%	
Contribuições Sociais	41.143.000,00	42.847.139,99	104,14%	
Contrib. Custeio de Iluminação Pública	9.850.000,00	8.317.361,09	84,44%	
Patrimoniais	51.089.500,00	77.106.307,67	150,92%	
Serviços	150.000,00	92.744,94	61,83%	
Transferências Correntes	923.810.596,63	1.016.607.914,34	110,05%	
Transferências União	247.830.184,63	302.279.782,98	121,97%	
Transferências Estado	484.680.412,00	513.651.072,02	105,98%	
Transferências FUNDEB	191.000.000,00	200.375.630,90	104,91%	
Instituições Privadas	300.000,00	301.428,44	100,48%	
Outras Receitas Correntes	24.641.896,44	43.596.047,69	176,92%	

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



4

O Diretor do Departamento de Gestão Tributária, Ademilson Freire, apresentou os dados de Receitas Orçamentárias.

1. IPTU – Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana: atingiu o montante de R\$ 163 mi (cento e sessenta e três milhões de reais), 95,68% (noventa e cinco, sessenta e oito por cento) para a previsão de 2024;
2. ISS – Imposto Sobre Serviços: arrecadado o valor de R\$ 116,97 mi (cento e dezesseis milhões, novecentos e setenta mil reais), 91,04% (noventa e um, zero quatro por cento) do previsto para o ano de 2024;
3. ITBI – Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis: atingiu ao montante de R\$ 15,78 mi (quinze milhões, setecentos e oitenta mil reais), 87,64% (oitenta e sete, sessenta e quatro por cento) da previsão do ano;
4. TAXAS – Atingiu o montante de R\$ 7,64 mi (sete milhões, seiscentos e quarenta mil reais), 87,27% (oitenta e sete, vinte e sete por cento) do previsto;
5. As transferências Correntes atingiram, no 3º quadrimestre, o montante de R\$ 1,016 bi (um, zero dezesseis bilhão de reais). 110,05% do previsto para 2024.



Então o Contador Marcelo apresentou os dados referentes ao Relatório Resumido da Execução Orçamentária como constam nas tabelas a seguir:


RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
3º QUADRIMESTRE DE 2024			
RECEITAS CAPITAL (B)	Prevista Atualizada	Realizadas	
Categoria Econômica/Fontes	R\$	R\$	(%)
Receitas de Capital (B)	55.344.138,00	43.382.514,79	78,39%
Operações de Crédito	0,00	13.125.000,00	0,00%
Alienação de Bens	0,00	0,00	-
Transferências de Capital	54.744.138,00	29.062.998,81	53,09%
Outras Receitas de Capital	600.000,00	1.194.515,98	199,09%
Receitas Intra (C)	81.500.000,00	79.384.180,03	97,40%
RECEITA TOTAL (A+B+C)	1.554.134.131,07	1.661.454.284,18	106,91%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
3º QUADRIMESTRE DE 2024			
DESPESAS			
Categoria Econômica/Natureza	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas	%
Despesas Correntes (exceto intra-orç.) (E)	1.289.071.854,96	1.216.767.310,98	94,39%
Pessoal/Encargos Sociais	480.112.438,39	470.979.322,80	98,10%
Juros/Enc. da Dívida Interna	13.497.939,72	13.317.844,55	98,67%
Outras Despesas Correntes	795.461.476,85	732.470.143,63	92,08%
Despesas de Capital (F)	208.998.192,35	87.384.495,00	41,81%
Investimentos	190.266.480,19	68.694.945,97	36,10%
Inversões Financeiras	1.001,00	-	-
Amortização da Dívida	18.730.711,16	18.689.549,03	99,78%
Despesas Intra (G)	80.341.754,16	73.517.550,29	91,51%
TOTAL DAS DESPESAS (H) = (E+F+G)	1.578.411.801,47	1.377.669.356,27	87,28%
Receita Total		1.661.454.284,18	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO.....		283.784.927,91	

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças





O Senhor Secretário informou então que a aplicação de recursos na área da Saúde, para o 3º quadrimestre, totalizou o montante de R\$ 270,55 mi (duzentos e setenta, setenta e sete milhões de reais), representando 29,17% (vinte e nove, dezessete por cento) do total das receitas, ficando 14,17% acima dos 15% que determina a Lei. O Senhor Secretário informou então que a aplicação de recursos para o Ensino, no 3º quadrimestre, totalizou o montante de R\$ 269,76 mi (duzentos e sessenta e nove, setenta e seis milhões de reais), representando 28,64% (vinte e oito, sessenta e quatro por cento) do total das receitas. A Diretora do Departamento de Gestão Contábil, Adriana Melo prosseguiu com a apresentação dos dados de Resultado Primário e Receita Corrente Líquida. Como contam nas tabelas a seguir:

RESULTADO PRIMÁRIO 3º QUADRIMESTRE DE 2024	
RESULTADO PRIMÁRIO	
<u>RECEITAS</u>	
Receitas Correntes	1.538.687.589,36
Receitas de Capital	43.382.514,79
Subtotal:	1.582.070.104,15
(-) Receitas de Operações de Crédito	13.125.000,00
(-) Receitas Financeiras	77.106.307,67
(-) Receitas com Alienações de bens	0,00
Receita Primária Total (A)	1.491.838.796,48

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



12



RESULTADO PRIMÁRIO 3º QUADRIMESTRE DE 2024

<u>Despesas:</u>	DESPESAS EXECUTADAS	Restos a Pagar
	Liquidadas	Inscritos em não processados
Despesas Correntes (I)	1.216.767.310,98	24.194.220,48
Pessoal e Encargos Sociais	470.979.322,80	0,00
(-) Juros e Encargos da Dívida (II)	13.317.844,55	0,00
Outras Despesas Correntes	732.470.143,63	24.194.220,48
Despesas Primárias Correntes (III) = (I)-(II)	1.203.449.466,43	24.194.220,48
Despesas de Capital (IV)	87.384.495,00	5.555.596,99
Investimentos	68.694.945,97	5.555.596,99
Inversões Financeiras	-	0
(-) Amortização da Dívida (V)	18.689.549,03	0
Despesas Primárias de Capital (VI) = (IV-V)	68.694.945,97	5.555.596,99
Despesa Primária Total (B) = (III+VI)	1.272.144.412,40	29.749.817,47
TOTAL (B) = Despesas Liquidadas + RP	1.301.894.229,87	
Resultado Primário (A - B)	189.944.566,61	

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



13

O Secretário disse que para o Resultado Primário são excluídas as receitas e despesas financeiras, indicando se os níveis de gastos orçamentários, isto é, (não financeiro) do município estão compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as despesas Primárias. E a Diretora Adriana continuou informando os dados nos quadros a seguir.



RECEITA CORRENTE LÍQUIDA CÁLCULO DOS ÚLTIMOS 12 MESES (JAN A DEZ/24)

Receitas Correntes (I)	1.538.687.589,36
Receita Tributárias	350.120.073,64
Receita de Contribuição	51.164.501,08
Receita Patrimonial	77.106.307,67
Receita de Serviços	92.744,94
Transferências Correntes	1.016.607.914,34
Outras Receitas Correntes	43.596.047,69
Deduções (II)	224.253.661,53
Contribuição do Servidor e Rendimentos Recursos Previdenciários	107.112.385,18
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	117.141.276,35
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	1.314.433.927,83

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



15

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - 3º QUADRIMESTRE DE 2024

Receita Corrente Líquida - RCL	1.314.433.927,83
Despesas Totais com Pessoal	
Despesa total com Pessoal - DTP	468.549.194,30 35,65%
Limite Legal (art. 20 LRF)	709.794.321,03 54,00%
Limite Prudencial 95% (Par. Único. art. 22 LRF)	674.304.604,98 51,30%
Dívida Consolidada Líquida	
Valor da DCL	36.737.049,71 2,79%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	1.577.320.713,40 120,00%
Concessões de Garantias	
Montante	0 0,00%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	289.175.464,12 22,00%
Operações de Crédito Internas	
Realizada no Período	13.125.000,00 1,00%
Limite Definido p/ Senado Federal p/ Operações de Crédito Internas	210.309.428,45 16,00%
Limite Definido p/ Senado Federal p/ Op. por Antec. Rec.Orç. - ARO	92.010.374,95 7,00%

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças



16



O Secretário pontuou que a despesa com pessoal atingiu 35,65% da Receita Corrente Líquida, abaixo do limite prudencial e em conformidade com o que determina a Lei. E em seguida disse “como pode ser observado nos números da Execução Orçamentária e da Gestão Fiscal do município de Suzano, verifica-se o total controle das contas públicas e o cumprimento integral do que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal”. E então encerrou a apresentação de prestação de contas e se colocou à disposição das perguntas dos Vereadores.

Com a palavra aberta, **se manifestou o Vereador Leandro Alves de Faria – PL (Leandrinho)**, que perguntou quanto à aplicação do recurso do Refis. Pediu também relatórios relacionados. Perguntou também sobre ITBI e se a possibilidade de parcelamento do ITBI surtiu alguma diferença, e quanto do valor recolhido do ITBI foi parcelado. Perguntou quanto é a dívida real no momento e quanto se paga mensalmente.

O Secretário respondeu que foi utilizado em Dívida Ativa, como também no ano fiscal. Não se tratando de adicional. Quanto aos números do ITBI, o Secretário solicitou entregar relatório posteriormente junto ao relatório do Refis. **A Diretora Adriana** pontuou que o valor total da dívida líquida é de R\$ 36.737 mi. Informou também que os valores mensais constam na transparência e se comprometeu a encaminhá-los.

Se manifestou então o Vereador Artur Yukio Takayama – PL (Artur Takayama), que solicitou esclarecimentos quanto à Iluminação Pública.

A diretora Adriana respondeu que fará encaminhamento relatório dos valores ano a ano. E que a contribuição sofreu queda frente à compra de energia fora da rede da EDP, como de outras empresas geradoras de energia, ou geração solar, em ambos casos, não havendo arrecadação. **O Secretário continuou** afirmando que não faz parte da prestação de contas, mas que se costuma incluir devido sua periodicidade.

Se manifestou então o Senhor Presidente, o Vereador Denis Claudio da Silva – PSD (Denis, filho do Pedrinho do mercado), que perguntou quanto à PPP (Parceria público-privada) recém assinada para durar 30 anos, seu impacto nas finanças da cidade, como também quanto a seu atendimento que não está satisfazendo os munícipes. Perguntou então quanto à possibilidade de redução ou extinção de taxas de serviços básicos, ao menos para o munícipe de baixa renda. Por fim perguntou quanto ao superavit.

O Secretário respondeu que não cabe à sua pasta fazer avaliação da eficiência do gasto público, mas explicou que nos primeiros anos não há impacto devido os termos do contrato em que os custos iniciais já estão cobertos. Com o decorrer do contrato a empresa pode vir a fazer reajustes no valor cobrado pelo serviço. Quanto aos índices de satisfação, consta no contrato que não atingidos os índices de satisfação, o custeio não sofre alteração. O Secretário afirmou depender de estudo, que devido ao atendimento digital, em alguns casos, torna viável sim esta medida. Quanto ao superavit, o Secretário informou que fora usado para pagar contas e notas do ano anterior, devido atraso de repasses do Estado.

Não havendo mais manifestações de vereadores, **o Senhor Presidente** confirmou o recebimento de uma pergunta de internauta e realizou sua leitura.

Maria Casteli: “Quando vai ter o programa de refis, e porque não teve ano passado?”



O Senhor Presidente afirmou que a pergunta já fora respondida em meio aos questionamentos realizados pelo Vereador Leandro Alves de Faria. A seguir, o Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário para que realizasse suas considerações finais.

O Secretário respondeu que no ano anterior não houve devido a Lei Eleitoral, mas que houve a prorrogação do ano de 2023 para 2024, e que só pode haver um programa por ano e; que para o ano de 2025 já foi encaminhado o estudo para realização do Refis. O Senhor Presidente pediu então ao Secretário eu fizesse suas considerações finais.

O Secretário agradeceu aos servidores presentes, aos Vereadores pelos questionamentos, à população pela participação.

E nada mais havendo a ser tratado, às dezoito horas e sete minutos deu por encerrada a Audiência Pública. Compareceram os Vereadores Artur Yukio Takayama – PL (Artur Takayama); André Dias Dourado – PT (André Dourado); Josias Ferreira da Silva – Pcdob (Josias Mineiro); Leandro Alves de Faria – PL (Leandrinho) e; João Batista Nogueira de Azevedo – PL (João Sabugo). Acompanharam a Audiência Pública os seguintes servidores da Câmara de Suzano: Agente administrativo, Raziél Shinosuke Ueda; Analista de T.I. Lucas Ferraz Nicolau; Encarregado de Serviços Legislativos, Sidnei Roberto da Silva; Encarregado de Serviços Legislativos, Arthur Henrique Condello de Jesus; Copeiro, Renato de Alencar Araujo; Copeira, Francisca Rodrigues dos Santos; Auxiliar Administrativo, Maria Carolina Barbosa dos Santos; Analista Web e de Acessibilidade Digital, Taiane Kelly Fernandes Silva; Jornalista, Vivian Turcato; Secretário Especial Legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva; Secretário Especial Parlamentar, Eric Trimboli; Encarregada de Equipe de Cerimonial, Danielle Itimura; Assessora Técnica de Gestão Legislativa, Cinthia Kazue Nakayama dos Santos; Agente de Segurança Parlamentar, Benedito Pedro Segundo Junior e; Agente de Segurança Parlamentar, Nelson Alves Moreira.

PLENÁRIO FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, 25 de fevereiro de 2025

VEREADOR DENIS CLAUDIO DA SILVA
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

VER. LEANDRO ALVES DE FARIA
Relator

VER. MARCOS ANTONIO DOS SANTOS
Membro

Ciente: Mesa Diretiva

Presidente Vereador Artur Yukio Takayama

Primeiro Secretário Vereador André Marcos de Abreu

Segundo Secretário Vereador Rogério Aparecido Castilho